IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

MANUAL DE DISCIPULADO

Um a Um e em Grupos Familiares

ÍNDICE

01 - Palavra Pastoral
02 - Introdução
03 – Desafios / Preocupações
04 - O Que é o discipulado
05 - O Que não é o discipulado
06 - Discípulo
07 - Erros a serem evitados
08 - Níveis de discipulado
09 - Discipulador
10 - Qualificações do discipulador
11 - Quem não pode ser discipulador
12 - Encontros para o discipulado
13 - Objetivos do discipulado
14 - Dicas de temas a se abordar no discipulado
15 - Cinco áreas que afetam nossas vidas
16 - Perguntas que se pode usar no discipulado
17- Como lidar com pessoas em crise
18 - Considerações sobre discipulado um a um
19 - Alvos para o discípulo novo convertido
20 - Sugestões para uma vida de oração
21 – Conclusão

I

01 -PALAVRA PASTORAL

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros. (II Timóteo 2:2)

O discipulado é algo que faz parte do plano e do propósito de Deus para o crescimento da Sua igreja. Esse tipo de trabalho proporciona o crescimento para o cristão individualmente, e da igreja como um todo. Todos são acompanhados por alguém e têm a oportunidade de acompanhar outro. O resultado disso é um crescimento sólido e de unidade para a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Convidamos você que faz parte da obra de Deus a se engajar nessa tarefa sublime do discipulado.
Você e o Reino de Deus só tem a ganhar com isso!
Que Deus abençoe a sua vida.

02 - INTRODUÇÃO

Existe o DISCIPULADO UM A UM, E EM GRUPOS, e muitos começam a exercer sem entender completamente a visão. São levados pelo modismo do momento, e querem fazer discípulos sem entender o que realmente isso significa; acham que **Discipular** é simplesmente reunir um monte de pessoas e lhes ensinar um amontoado de doutrinas.

"*E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espirito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos".* (Mt 28.18,19)

Discipulado não é algo moderno, é um método bíblico, individualmente Moisés fez de Josué seu discípulo, Noemi discipulou a Rute, Elias discipulou a Eliseu, e Jesus utilizou-se do método individual e em grupos de três, seis, doze, setenta, etc. para fazer discípulos; É necessário entendermos que Ele se reunia com os doze para ensinar, mas cuidava de cada um individualmente.

II

03 - DESAFIOS E PREOCUPAÇÕES

Desafios

Somos desafiados a ser mais do que bons discípulos de Jesus, mais do que agradá-lo e amá-lo; Devemos ser seus fiéis colaboradores ao cuidar de outros amando-os, batizando-os, instruindo-os em toda a boa obra, a ponto deles crescerem para fazer o mesmo com outros.

Preocupações

Nos preocupamos com a didática a ser aplicada, a duração de cada lição, e o formato do discipulado, **c**ontudo o processo desse cuidado é continuo e de formação, onde o estilo de vida, o crescimento, e a imitação de Cristo prevalecem sobre as formalidades.

04 - O QUE É DISCIPULADO

É o relacionamento entre um mestre (discipulador) e um aprendiz (discípulo), baseado no Modelo de Cristo; É ajudar outro crente a se tornar um melhor discípulo de Jesus.

Discipulado são vínculos sólidos entre duas pessoas – discipulador e discípulo; É transferência de vida; É passar a vida de Cristo a outro; É transmitir para outrem o mesmo nível de maturidade que se tem em Deus.

Discipulado é um caminho de crescimento espiritual; Precisa ser profundo e não superficial.

Esse relacionamento liga a pessoa a uma "cadeia de autoridade", e desta forma o discípulo é acompanhado em seu processo de crescimento e ajudado a moldar sua vida ao propósito de Deus, entendendo que "ninguém é capaz de vencer sozinho", e quando somos acompanhados nossas mudanças são mais objetivas.

1 ***Prestar Contas –*** *Existe uma dificuldade nas pessoas em prestar contas a alguém, o individualismo dificulta esta ação, contudo senão aprendermos a ter alguém a quem prestar contas nunca cresceremos.*

Palavras de Ordem do discipulado:

Discípulos, amor, cuidado, perseverança, instrução, relacionamento, treinamento, caráter, multiplicação e reprodução.

2 Relacionamento - Um relacionamento formal e superficial, não é o verdadeiro discipulado.

O Discipulador é alguém que irá nos cobrar e nos ajudar em nossas deficiências. Quando eu cobro alguém, obrigatoriamente estou cobrando a mim mesmo, e isso me força a fazer o que estou dizendo e o modelo que estou querendo do outro, valendo-se do principio que existe uma pessoa acima de mim que também esta me ajudando a vencer as deficiências.
O objetivo principal do discipulado é levar as pessoas (discípulo) a serem cristãos completamente maduros ou completamente desenvolvidos.
Discipulado é um acompanhamento, é pastorear e permitir ser pastoreado (permita ser pastoreado).
O discipulado é um método claro e eficaz de crescimento da igreja. É um meio de construir relacionamentos.
Mesmo que existam regras, o discipulado não pode ficar engessado, precisa haver sensibilidade e flexibilidade, ouvir e discernir a voz do Espírito Santo que orientará o discipulador.
Um discipulado falso, superficial, fraco, não alcançará o objetivo real proposto pelo Senhor Jesus.

III

05 - O QUE NÃO É DISCIPULADO

Não é uma classe cheia de alunos com um professor a frente.

Não é um relacionamento de aconselhamento esporádico.

Não é um momento onde duas pessoas se reúnem para leitura da bíblia.

Discipulado não pode ser apenas uma preparação para batismo ou pós-batismo.

Discipulado não é um entretenimento, ou uma distração interessante, uma programação agradável a ser cumprida periodicamente.

06 – O QUE É UM DISCÍPULO

Aprendiz, seguidor. “Alguém que segue as instruções de um mestre”.
Um discípulo é alguém que segue outra pessoa ou um estilo de vida. Um discípulo se submete a disciplina ou ensinamento do líder.

Discípulos são almas salvas regeneradas, transformadas pelo Espírito Santo, produtivas na Obra de Deus. Pessoas que seguem os ensinamentos de um mestre. No NT se refere tanto aos APÓSTOLOS (Mt 10.1) como aos cristãos em geral (At 6.1).
O discípulo deve ser aberto, maleável, tratável, de total intimidade, submissão ao discipulador, e ter um desejo de se formar em Deus.
Entrar no discipulado é entrar no estilo de vida de Jesus. Onde podemos viver uma vida de desprendimento, negando a nós mesmos, diariamente tomando a cruz.
O discípulo precisa querer, desejar, estar interessado a ser discípulo de alguém. Ser um aprendiz, um seguidor, estar disposto a pagar o preço e acertar o passo com Cristo e com o discipulador.
A igreja foi desenhada para preparar discípulos completamente desenvolvidos, e é por isso que Deus deu diferentes dons e habilidades aos irmãos (Ef 4.11-16).

O que é ser discípulo de Cristo

Não basta apenas se converter a Cristo, mas amadurecer no Evangelho através de uma nutrição espiritual fortificando a alma. Um discípulo (seguidor) maduro tem de ensinar a outros crentes como viver uma vida que agrade a Deus, equipando-os a treinar outros, afinal ninguém é um fim em si mesmo.

IV

07 - ERROS A SEREM EVITADOS

Considerar o discípulo como alguém inferior (Lc 6.40)

Considerar o discípulo como algo de sua propriedade
(1Pe 5.1-3)

Descartar o discípulo quando este não corresponde

(At 15.37-38; 2Tm 4.11; 1pe 5.13).

08 - NÍVEIS DE DISCIPULADO

Nível 1 – É o discipulado individual, quando o discipulador vai investir maior parte do seu tempo.
Pessoas que estão sendo discipuladas na vida pessoal e ministerial.

Nível 2 – É o discipulado semanal em grupo (Grupos Familiares), não são discípulos no sentido um a um; São as pessoas que estão debaixo da cobertura do Líder de Grupo Familiar.
No caso do Grupo Principal, são os Líderes de Redes e de Ministérios, cujo Líder é o Pastor Principal da Igreja (Titular).

V

09 - DISCIPULADOR

O discipulador precisa ser discípulo. Um bom discípulo será um bom discipulador (precisa estar sendo discipulado).
O discipulador não necessariamente precisa ter muitos discípulos, mas deve cuidar bem dos que se comprometer. A qualidade gera quantidade.
Não faça o trabalho de discipulado, como algo mecânico, industrial, como se fosse produzir discípulos em série. O discipulado é um trabalho artesanal e minucioso.
Um discipulador pode ter vários discípulos, mas deve ser de acordo com sua disponibilidade, o ideal é até 10, no máximo 15. No caso do Pastor Titular, pode ter até 21 (7 Diretores Locais, 7 Líderes de Ministérios, e 7 Líderes de Redes).
O discipulador além de cuidar da vida pessoal e espiritual de seu discípulo, precisa orientá-lo e incentivá-lo a evangelizar alguém através do processo de amizade.
Quando alguém está sendo discipulado, e no exercício do evangelismo ganha alguém para Jesus, ele será o discipulador dessa pessoa.
O conhecimento bíblico é importante no discipulado, pois é quem determinará sua capacidade de cuidar e ensinar (At 14.24-28); Também sua capacidade de projetar uma visão (At 15.12-20, Rm 15.5 e 6); Teremos mais condições de ajudar os outros em tempos difíceis (At 15.32-35). Tanto o discípulo quanto o discipulador devem ser pessoas comprometidas com a Bíblia (Jo 5.39).

VI

10 - QUALIFICAÇÕES DO DISCIPULADOR

1.Que esteja sendo discipulado.
2.Que tenha boas qualificações familiares como: bom relacionamento com os pais, irmãos, e, caso seja casado, deve ter o seu próprio lar bem estruturado.
3.Que seja um bom cristão, atuante no congregar e compromissado com a obra.
4.Que tenha uma vida financeira equilibrada (com seus compromissos em dia).
5.Que seja reconhecido profissionalmente pelo seu caráter.
6.Que seja bem sucedido em seus relacionamentos, bem como na moral, no lazer, no namoro ou vida conjugal, no uso do tempo, em sua vida devocional, nos estudos, etc.
Isso não significa ser perfeito, mas aberto constantemente a ser tratado. Sua vida moral deve ser completamente tratada para que não haja brechas para escândalos.
7.O discipulador também precisa ter o seu caráter tratado, ser ensinável, ter vínculos de comunhão e de aprovação com a liderança, ser fiel, submisso e andar no principio da cruz. Isso dará autoridade para discipular.

Discipular não é “faça o que eu digo, mas faça o que eu faço”. O discipulado não é um método informativo, uma simples ação de passar um estudo teórico; é, primordialmente, transferência de vida, é passar o que se tem, e o que se é.

11 - QUEM NÃO PODE SER DISCIPULADOR

O discipulador precisa ser totalmente livre do poder do pecado. É não viver tentativas para ser livre do pecado, mas ser de fato liberto do poder atrativo do pecado (muitos não produzem escândalos, mas vivem no pavor e no desespero da possibilidade de caírem em pecado).
Pessoas que ao serem atacadas por setas malignas, experimentam uma ressonância interior forte, e ainda não se apropriaram do poder da Cruz, da revelação da morte de Cristo, ainda precisam ser discipuladas.
Não basta ter o dom de liderança e ser cheio de talentos naturais; é preciso ter realidade de vida. Ser um canal pelo qual o Espirito Santo se move.

"Por isso para se tornar um discipulador, o discípulo precisa ser aprovado pelo seu discipulador, e depois acompanhado".

VII

12 - ENCONTROS PARA O DISCIPULADO

Encontros semanais regulares, dia e hora propicio para discípulo e discipulador.
Local do encontro bem definido pode ser a casa do discípulo ou do discipulador, ou qualquer outro local que promova um vinculo de confiabilidade entre o discípulo e o discipulador, se não for possível pessoalmente pode ser eletronicamente.
No discipulado em grupo deve constar o compartilhar semanal, a palavra bíblica, e a oração; No discipulado um a um deve constar também o compartilhar pessoal. De preferência não excedendo o tempo de uma hora.

13 - OBJETIVOS DO DISCIPULADO

1. Formação do Caráter – humildade, mansidão, generosidade, temperança (Gl 5.22) A manifestação do Fruto do Espirito.

2. Estabilidade econômica – trabalho, estar em dia com as dividas, vivencia digna.

3. Família bem estabelecida – de acordo com os propósitos de Deus para a família.

4. Relação correta com Deus – vida de fé orientada pelo Espirito Santo.

5. Boas obras – servir aos outros, ser eficiente na extensão do reino de Deus.

VIII

14 - DICAS DE TEMAS A ABORDAR NO DISCIPULADO

(Perguntas e assuntos que podem ser abordados).

1. Vida com Deus - Relacionamento com Deus/ oração, Jejum, consagração, Leitura Bíblica etc. (Tempo a sós com Deus).

2. Serviço ao reino e as pessoas - Sirva os outros e você descobrirá que quanto mais se doar servindo ao próximo, a Igreja e ao reino, mais prazer terá na sua vida cristã.

3. Vida Financeira - Busca da estabilidade, controle financeiro, etc. (aprenda a viver uma vida sem dividas e sem ansiedades).

4. Família - Relacionamento conjugal e com os filhos

5. Caráter / Personalidade - Vencendo os principais problemas do velho homem, fugindo das tentações (vícios, impurezas, rebeldias, mentiras, desonestidades, etc).

15 - CINCO ÁREAS QUE MAIS AFETAM NOSSAS VIDAS, E QUE DEVEM SER TRATADAS NO DISCIPULADO

1. Vida Pessoal (Lc 9.23)

2. Futuro: estabelecer alvos (Mt 6.31-34)

3. Dinheiro: finanças controladas, Dizimos e ofertas (Cl 3.1)

4. Casamento (1Co 7.3,4)

5. Filhos (Sl 127.3)

IX

16 - PERGUNTAS QUE SE PODE USAR NO DISCIPULADO UM A UM (NÍVEL 1)

1. Relacionamento com Deus
Como se sente diante de Deus?
Como esta o seu tempo sozinho com Deus?
Quanto tempo ele tira por dia para Deus? Quando? Onde? E Como?
Como é o seu tempo de oração?
Como é o seu tempo na palavra de Deus? E como cultiva mais intimidade com Deus?

2. Relacionamento com a Família
Como se sente acerca de sua família? Sua esposa? Filhos? Irmãos? Pais? Etc.
Quanto tempo tira por dia para sua família?
Quanto tempo tira por semana para investir na família?

Tem o culto doméstico? Como é?
Ora todos os dias com a esposa (esposo)?
Tem criado seus filhos na admoestação do Senhor? Disciplinando com paciência/ com intimidade e com oração?
Está andando em amor, sem grosserias, palavras duras, ou gritos em casa com o cônjuge e filhos.

3. Relacionamentos Diversos
Seu dia a dia com suas autoridades espirituais e outras autoridades?
Relacionamento com companheiros de ministérios, relacionamento com seus liderados (discipulado, ovelhas)?

4. Relacionamento com pessoas do sexo oposto
Tem se sentido tentado?
Tem cuidado dos seus pensamentos, palavras, ações, olhares?

5. Como tem se sentido em relação a:
Orgulho
Desânimo
Preguiça

6. Tem alguma tentação para:
Mentir ou soltar umas pequenas inverdades, enganar os outros, ou quando esta contando alguma experiência exagera um pouco?
Roubar? Ou mesmo sutilmente emprestar algo sem permissão?
Praticar qualquer ato sexual ilícito ou qualquer tipo de outro pecado?

7. Esta cuidando de:
Não gastar muito tempo assistindo televisão?
Não gastar muito tempo diante das redes sociais?
Quando lê ou assiste TV, tem o cuidado com seus olhos e pensamentos?

8. Os seus sentimentos
Tem magoas ou ressentimentos com alguém?
Esta andando em amor, paz, perdão com todos?

9. Vida financeira
Tem tido cuidados básicos para não ter uma vida de endividamento?
Sua ansiedade te leva a adquirir produtos desnecessários por impulsos?
Tem vivido uma vida de integridade no uso das finanças?

10. Trabalho
Tem satisfação no trabalho profissional?
Ele tem suprido suas necessidades e expectativas?
Que metas tem para o futuro? Crescimento profissional?

11. Como vão os seus discípulos?
Você tem M.D.A (Discípulos)?
Esta fazendo visitas? Como faz?
Se ainda não tem discípulos, deseja ter? Que sentimento tem acerca disso?

12. Como esta seu envolvimento no G.F.?

É líder de algum G. F.? Ou auxiliar? Se ainda não é deseja liderar um G. F.?
Seu G. F. tem crescido? O que tem feito pra ele avançar?

13. Seu Ministério.
Como tem vivido o seu ministério? Tem satisfação em trabalhar, em servir no reino?
Sente a realidade do chamado de Deus em sua vida?
Tem apoiado o ministério do seu cônjuge? Ou isso te deixa inseguro?

14. Sabe ouvir a voz de Deus?
Sabe ouvir a voz de Deus? Especialmente no que se refere a vontade Dele em assuntos importantes para a sua vida? Sobre sua família? Sobre o seu futuro? Etc.

15. Tem tido uma vida Pessoal irrepreensível?
Uso do tempo
Coisas que fala
Corpo/ Alimento/ exercícios
Descanso diário/semanal

X

17 - COMO LIDAR COM PESSOAS EM CRISE

Ansiedade – Estabeleça comparações, abordando sentimento de culpa, traumas de infância ou fracasso de algum ideal, procurando remover causas referentes ao primeiro dia de trabalho, viagem ou nova realidade social como casamento (Mt 6.25-34; Sl 37.5; Pv 24.10; Rm 14.23; Ef 6.10; 1Pe 5.7).

Baixa autoestima – É o retrato mental da alma, fale de sua importância para Deus e a morte de Jesus pela vida (Pv 23.7; Gn 1.26,27; Rm 8.16).

Depressão – Prisão da mente, frustração, sentimento de perda ou traição pessoal. Fale firmemente a Palavra de Deus, enfrentando os pensamentos contrários, resistindo em nome de Jesus, exortando a pessoa a não se isolar, a cuidar-se, a definir objetivos uteis sociais e a orar a Deus (Hb 11.1; Sl 37.5; Tg 4.7; Fl 4.8; 1Co 3.16; 1Ts 5.17)

Culpa – Envolve problemas psicológico e íntimos de remorso ou auto condenação; nesses casos deve se cuidar do uso do EU e TU pois a pessoa pode se sentir ofendida ou com complexo de inferioridade e partir para agressão. Ouça com amor sem radicalismo ou preconceito, seja amável, sincero use da mansidão e temor, use um pouco do que aprendeu em psicologia e peça sempre a sabedoria do Espirito Santo.

18 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DISCIPULADO UM A UM

Discipulado UM A UM é uma prioridade crucial – é uma estratégia para a Igreja toda.

Discipular individualmente é apascentar com mais eficácia, é mais pessoal, mais direto, e produz mais resultado.

É um relacionamento sadio com outra pessoa, comunhão (*Koinonia*), de cumplicidade com outra pessoa.

Homens devem discipular homens, mulheres devem ser discipuladas por mulheres. Assim como solteiros não devem discipular pessoas casadas. Também solteiros não devem discipular solteiros do sexo oposto.

O discípulo precisa ser transparente. Precisa contar sua vida, seus dilemas, suas tentações, suas frustrações e também suas conquistas e vitórias. O crescimento do discípulo é importante ser compartilhado.

Sigilo, palavra de ordem no discipulado. O que é conversado entre discípulo e discipulador deve ficar entre os dois. Ninguém mais na terra deve saber o que ambos conversam.

XI

19 - ALVOS PARA O DISCIPULO NOVO CONVERTIDO

Experimentar a plenitude do Espírito Santo.
Aprender a manusear a Bíblia; estudando-a (leia a Bíblia diariamente).
Ore diariamente – oração é uma conversa direta com Deus, é uma sala direta do trono.

ORIENTAÇÕES

Congregar semanalmente na igreja
(frequentar a igreja regularmente é saudável).
Participar de um G. F. (Grupo Familiar)
Aprenda a lidar com a tentação.
Fale com outros sobre Jesus.

20 - SUGESTÕES PARA UMA VIDA DE ORAÇÃO

Defina um horário (preferencialmente de manhã, quando se está descansado e sua mente tem maior tranquilidade).

Tenha o hábito de orar.
Escolha um lugar tranquilo, onde você possa ficar sozinho. TSD – Tempo a Sós com Deus.
Todo discípulo precisa ter esse tempo a sós com Deus.

Faça uma lista dos pedidos de oração, ore por você e por outras pessoas.

Leia a Bíblia antes de orar, pense sobre o texto lido.

XII

21 - CONCLUSÃO

Nosso alvo é a multiplicação.

Existe a multiplicação simplesmente através de campanhas evangelísticas, cultos evangelísticos, onde os crentes são convidados a levar alguns visitantes, mas é lenta ou se perde muitos, e a grande responsabilidade é dos pastores. Vamos pensar numa igreja onde se usa o DISCIPULADO UM A UM. Numa igreja com 50 membros comprometidos com esse modelo, a cada ano cada um ganha um, e decorrido esse tempo terá dobrado o número. No primeiro ano haverá 100 membros; no segundo 200; no terceiro 400; no quarto 800; no quinto ano 1.600 membros. Qual a Igreja que em cinco anos tem esse número de membros? A que for comprometida no discipulado um a um! É impossível? Não, as Igrejas já comprometidas com esse método vivem esse alvo. É difícil? Ganhar um por ano não é difícil, o difícil é se comprometer.

Jesus nos chamou para fazermos discípulos, e fazendo multiplicamos! Se não multiplicamos, é porque não fazemos! E se não fazemos é porque0desobedecemos.